



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

**REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE e
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Este periódico é um órgão de divulgação científica e tecnológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, área hospitalar e de saúde pública para a Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A Revista HCPA é PRODUZIDA E DISTRIBUÍDA SOB A RESPONSABILIDADE DA FUNDAÇÃO MÉDICA

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente:
Prof. SÉRGIO PINTO MACHADO

Vice-Presidente Médico:
Prof. AMARILIO VIEIRA DE MACEDO NETO

Vice- Presidente Administração:
Prof. FERNANDO ANDREATTA TORELLY

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós
Graduação:
Profa. NADINE CLAUSELL

Coordenadora do Grupo de Enfermagem:
Profa. ANA MARIA MULLER DE MAGALHÃES

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DO SUL**

Reitor:
Prof. JOSÉ CARLOS FERRAZ HENNEMANN

**FACULDADE DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
SUL**

Diretor:
Prof. MAURO ANTONIO CZEPIELEWSKI

**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
SUL**

Diretora:
Profa. LIANA LAUTERT

Editores Anteriores

Prof. Nilo Galvão - 1981 a 1985
Prof. Sérgio Menna Barreto – 1986 a 1992
Prof. Luiz Lavinsky – 1993 a 1995
Prof. Eduardo Pandolfi Passos – 1996 a 2003

Editora

Profa. SANDRA PINHO SILVEIRO

Comissão Editorial Nacional

Prof. Alceu Migliavacca (RS)
Prof. André F. Reis (SP)
Profa. Carisi Polanczyk (RS)
Prof. Claudio Kater (SP)
Prof. Elvino Barros (RS)
Profa Helena von Eye Corleta (RS)
Prof. Hugo Oliveira (RS)
Profa Joíza Lins Camargo (RS)
Prof. Jorge Luiz Gross (RS)
Prof. José Roberto Goldim (RS)
Prof. Leandro Ioschpe Zimerman (RS)
Prof. Luís Henrique Canani (RS)
Prof. Luiz Roberto Marczyk (RS)
Prof. Marcelo Goldani (RS)
Profa Nadine Clausell (RS)
Prof. Sérgio Pinto Ribeiro (RS)
Profa Themis Reverbel da Silveira (RS)

Comissão Editorial Internacional

Prof. Décio Eizirik (Bélgica)
Prof. Gilberto Velho (França)

Editoração

Rosa Maidana e Edison Capp

Impressão

Gráfica HCPA

Revista HCPA – Volume 24(Supl) – 2004
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n. 2
Indexada no LILACS

A correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA
Largo Eduardo Zaccaro Faraco – Rua Barcelos, 2350
90035-903 – Porto Alegre, RS – <http://www.hcpa.ufrgs.br>

TERAPIA GÊNICA COM VEGF165 NA REVASCULARIZAÇÃO PRECOCE DO BRÔNQUIO DOADOR NO AUTOTRANSPLANTE PULMONAR CANINO.

Saueressig MG , Souza FH , Savegnago FL , Dalabona J , Gonçalves LF , Sesti LF , Fortis E , Freire CD , Duarte MES , Matte US , Moreschi AH , Macedo AV . Centro de Pesquisas . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:O transplante pulmonar é uma opção eficaz para o tratamento de doenças pulmonares terminais, contudo complicações relacionadas à isquemia do brônquio doador são um dos fatores limitantes para um maior sucesso terapêutico.

Nesse sentido, a terapia gênica pode ser uma estratégia efetiva em acelerar o processo de revascularização através da introdução temporária de genes estimuladores da neovascularização na anastomose brônquica.

Objetivos:Verificar a efetividade da transfecção do plasmídeo humano VEGF165 no brônquio doador canino, objetivando sua revascularização precoce.

Causística:Realizamos o autotransplante pulmonar esquerdo em 8 cães. Durante a pneumonectomia, procedemos a transfecção do brônquio doador com doses de 15 ou 50 µg de plasmídeo VEGF. No 2º, 3º ou 4º pós-operatório, coletamos amostras da parede do brônquio doador para avaliarmos a presença de expressão transgênica do VEGF humano através do RT-PCR.

Resultados:Extraímos o RNAm do gene humano VEGF dos fragmentos do brônquio doador de 4 animais sobreviventes. O produto do RT-PCR foi verificado no gel de agarose 1,5 %: houve expressão do gene VEGF humano em todos os animais.

Conclusões:A transfecção com gene VEGF é possível no momento da coleta do órgão que será transplantado, e a expressão deste plasmídeo foi verificada já no 2º dia e até em doses reduzidas, levantando a possibilidade de seu emprego na angiogênese terapêutica do brônquio isquêmico.